



O QUE ESTOU DIZENDO?

Nossa! Eu não acreditava, mas aconteceu também em nossa cidade. Uma cidade considerada ainda pequena e pacata com apenas 180 mil habitantes. Eu nem posso imaginar. Representantes das classes que defendem a lei e a ordem envolvidos com a máfia dos falsificadores de carteiras e documentos de veículos.

Quem poderia imaginar que policiais e gente de dentro do Detran estariam envolvidos, ainda mais, aqui em Dourados? Nem passava pela minha cabeça, algo tão inusitado. Algo que só pode acontecer nos grandes centros. Tinha até mesmo um delegado da polícia. Nossa! Como é possível. Ele jurou defender a lei acima de tudo... (menos do seu bolso).

Até então, para mim, estes homens da lei eram inatingíveis, honestos acima de tudo, eram o exemplo da sociedade e vejam só. Logo eles envolvidos nisto. Uma classe que está aí para defender a sociedade dos criminosos, dos bandidos, falsários, enfim de tudo que a sociedade trabalhadora abomina. Mas como vão nos dar o exemplo se o pior da sociedade, a escória, está lá dentro, dominando e sabendo como burlar a lei. Nem todo advogado é corrupto, mas todo corrupto tem um advogado como seu braço direito.

Como sei disto? Olha não posso falar muito pois senão vão me tachar como “ele sabe demais” então vamos ficar quietos sobre o assunto em questão, afinal toda a imprensa douradense escondeu os fatos.

Parabéns para estes veículos de informação que temos em nossa amada cidade.

Mas retorno e continuo a acreditar nesta classe tão ilustre que temos, a de policiais, delegados e representante dos órgãos governamentais e imaginar que isto não passou de um mal entendido da imprensa ou mesmo um joguete político de mau gosto.

Assim (com os dedos cruzados) continuo acreditando que são honestos.

Não, não me implorem, não posso dar os nomes. Não insistam pelo amor de Deus. Nem é bom falar muito a respeito.

Walter Veroneze
09 de Junho de 2008.